**LEI Nº 6.144, DE 15 DE OUTUBRO DE 2024**

Dispõe sobre: Dá denominação ao viveiro municipal, e dá outras providências.

FAÇO SABER, que a Câmara do Município de Caieiras aprova, e eu, **GILMAR SOARES VICENTE**, na qualidade de Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte Lei.

**Art. 1º** Fica denominado “Viveiro Municipal José Rodriguesda Silva” o Viveiro Municipal localizado na confluência das Ruas Dina Maria Dártora e Artur José Hograefe, no bairro Jardim dos Abreus, em Caieiras.

**§ 1º** Da placa indicativa deverá constar “Viveiro Municipal José Rodrigues da Silva”.

**§ 2º** A biografia do homenageado integrará a presente Lei.

**Art. 2º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 3º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GILMAR SOARES VICENTE

Prefeito Municipal

 Lei aprovada por meio do Projeto de Lei nº 143/2024 de autoria do Vereador Anderson Cardoso da Silva “Birruga”, registrado, nesta data, na Secretaria do Gabinete do Prefeito e publicado no Quadro de Editais.

Este texto não substitui o original publicado e arquivado na Câmara Municipal de Caieiras.

**BIOGRAFIA**

José Rodrigues da Silva nasceu em Brasópolis - Minas Gerais, em 09 de fevereiro de 1925. Filho de Sebastião Rodrigues da Silva e Rita Maria de Jesus, sendo o filho mais velho de uma família de nove irmãos. Desde menino dedicou-se ao trabalho no campo, tornando-se mestre na arte da agricultura da região, além de se destacar no preparo dos produtos derivados da cana-de-açúcar. A exemplo do pai demonstrava afeição pelo ofício da carpintaria.

Estudou até a 3ª série do curso primário quando foi obrigado a deixar a escola para ajudar o pai na lavoura. Enquanto solteiro, incumbiu-se das responsabilidades de filho primogênito, representando o pai nos negócios que realizava com fazendeiros da região. Perdeu o pai ainda jovem, ficando assim responsável pela tutela da família. Casou-se em 14 de junho de 1947 com a jovem Maria Pereira de Souza. Após três anos de casado, já com uma filha, muda-se para a cidade de Caieiras, mais precisamente para o bairro do Morro Grande, buscando realizar os sonhos que povoavam sua mente jovial. No início, enfrentou dificuldades de todas as ordens: financeira, de saúde, adaptação ao novo lugar, saudade da terra natal, entre outros. Mesmo assim, lutava bravamente para se estabelecer e oferecer à família uma condição digna de vida. Em 1957 recebe o convite para trabalhar num pequeno sítio da vizinhança. Nessa época, o bairro ainda não contava com nenhuma infraestrutura, tornando-se difícil a locomoção para a cidade e também a oferta de melhores empregos.

Assim, estabeleceu-se como caseiro no “Sítio do Abreu”, de onde tirava o sustento para sua família que crescia. Trabalhou muito, fazendo com que o sítio prosperasse e desta forma sua vida também prosperou. Uma das tarefas que mais o agradava era entregar leite e verdura no centro de Caieiras onde ficou bastante conhecido e fez muitos amigos. Em seu trabalho, ocupou a função de administrador do sítio, uma vez que era muitíssimo respeitado por todos que lá trabalhavam. Devido ao seu caráter irrefutável, permaneceu neste sítio durante 51 anos. Lá criou e educou seus seis filhos, assistindo-os até formarem suas próprias famílias. Jamais esqueceu-se da sua terra Natal e sempre que possível visitava o Bairro do Cantagalo que guardava inúmeras histórias do seu tempo de infância. Fazia questão de contar aos filhos e netos os fatos que marcaram sua vida naquele lugar tão especial. Muito conhecido e respeitado por todos, quando chegava ao bairro do Cantagalo era motivo de alegria e festa para todos. Comemorou em junho de 1997, juntamente com sua esposa e filhos, bodas de ouro e em junho de 2007, Bodas de Diamante (60 anos de matrimônio).

Em 18 de junho de 2008, perde sua amada esposa e em 10 de julho de 2008, exatamente 22 dias depois, com o coração triste e enlutado, veio a falecer no silêncio de sua dignidade. Seu Zé Rodrigues como era conhecido foi um homem austero, que fez da sua vida um exemplo de honestidade e integridade moral. Sábio em suas atitudes, fiel às suas crenças e sério em suas decisões, deixou para todos os que o conheceram uma lição de amor, respeito e dignidade.